



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Eixo: Desenvolvimento Regional

A Sagrada Comunidade no Facebook: A midiaticização do religioso pela Fraternidade O Caminho

Alessandra dos Reis de Souza¹
Juliane Almeida de Oliveira²
Cristina Satiê de Oliveira Pátaro³
Frank Antonio Mezzo⁴

Resumo: Esta pesquisa visa investigar de que forma a comunidade virtual “Fraternidade O Caminho Campo Mourão” se utiliza dos recursos midiáticos para transmitir mensagens em torno do retiro “Resgata-me” aos seus 14.686 seguidores do facebook. A comunidade de vida é composta pelos religiosos consagrados, já a comunidade de aliança possui ramificações: leigos associados; os jovens que são integrantes da juventude o caminho e os dependentes químicos chamados de filhos prediletos como a primeira e principal frente de trabalho da comunidade, e juntos, comunidade de vida e de aliança buscam transmitir os ensinamentos de Jesus Cristo. A coleta dos dados foi realizada na página da comunidade no facebook, enfatizando as publicações em torno do resgate-me, tanto os elementos que aparecem nas imagens e no vídeo, bem como suas legendas e os comentários por meio da análise do discurso propagado nessa relação entre a comunidade e os jovens. Usamos como escopo teórico as discussões acerca dos aspectos da religião como mídia para a experiência do sagrado, o que contribui para a compreensão de que os elementos midiáticos imersos em cenários religiosos tendem a ser incorporados e sacralizados.

Palavras-chave: Fraternidade O caminho. Sagrado. Religião e mídia.

Introdução

Temos em vista que a nossa sociedade nos últimos anos, tem se voltado para o consumo, o que pode influenciar, de certa forma, os vínculos entre indivíduos, transformando significativamente sua maneira de se relacionar com

¹ Mestranda no Programa de Pós-graduação Sociedade e Desenvolvimento da UNESPAR - *Campus* de Campo Mourão - PR. Endereço eletrônico: alereis.psico@gmail.com.

² Mestranda no Programa de Pós-graduação Sociedade e Desenvolvimento da UNESPAR - *Campus* de Campo Mourão - PR. Endereço eletrônico: juh_ultra_violet@hotmail.com.

³ Doutora em Educação, Diretora de Pesquisa, professora e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (Unespar/Câmpus de Campo Mourão).

⁴ Doutor em História Cultural, Professor da Universidade Estadual do Paraná, Câmpus de Campo Mourão (Unespar), líder do grupo de pesquisa Cultura e Relações de Poder e Editor da Revista NUPEM



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

o mundo, que inclina-se para a individualização. No entanto, essas mudanças só foram possíveis pelos resultados obtidos ao longo da modernidade.

Com isso, percebemos um abalo nas relações sociais que visavam a uma tradição de pertencimento, uma vez que, conforme aponta Bauman (2007), nossa sociedade está passando da forma sólida para a líquida, ou seja, o que antes era tradição começa a tomar novos formatos fazendo com que a sociedade e suas organizações se adaptem.

Um grande potencializador dessas mudanças é a internet com seus diversos modos de navegação que possibilitam a qualquer um que tenha acesso a ela, ter conhecimento sobre o contexto mundial sem precisar sair de sua residência. Esses novos avanços tecnológicos estão sendo incorporados por diversas instituições, sendo elas de domínio social, econômico e até mesmo religioso (JUNGBLUT, 2010). Nesse viés, Silveira aponta que as instituições religiosas também permitiram ser afetadas por essas novas maneiras de estar no mundo, conforme afirma: “de uma forma ou de outra, as famílias religiosas e as instituições serão confrontadas e interpeladas por essas novas formas de consumo, de comunicação e de construção da identidade (SILVEIRA, 2014, p. 23).

Diversas são as religiões que entraram para o ciberespaço, utilizando-se dele para as mais variadas finalidades. Neste trabalho, importa-nos delimitar o foco para o uso que comunidades católicas fazem da internet, mais especificamente investigar como a Fraternidade O Caminho missão de Campo Mourão articula o retiro “Resgata-me em sua página no facebook, por meio dos elementos midiáticos com vista a promover a imagem do sagrado e alcançar o público jovem. Nosso interesse pela temática se dá a partir da ideia de que o catolicismo e movimentos derivantes é uma das religiões que mais se expande por meio das páginas eletrônicas, segundo Silveira (2014).



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

A Fraternidade O Caminho³, comunidade católica fundada em 2001 na Zona Sul de São Paulo pelo Padre Gilson Sobreiro de Araújo e por Sônia das Chagas, hoje conhecida como Irmã Serva das Chagas Ocultas, co-fundadora da comunidade, que contando com a ajuda de mais alguns jovens alugaram uma casa para acolher pessoas em situação de violência e drogadição, objetivando proporcionar-lhes uma oportunidade de vida diferente⁴. Trata-se de uma comunidade plurivocacional de vida e de aliança, que juntos sustentam 80 casas espalhadas por 11 países, nos quais estão: Brasil, Paraguai, Argentina, Bolívia, Chile, Guatemala, Nicarágua, Canadá, França, Estados Unidos e África. Semanalmente a Fraternidade como um todo atende mais de 5.000 pobres em situação de rua, oferecendo alimentação, acolhimento e tratamento, o que fez com que nos últimos 4 anos tal resultado ultrapassasse um milhão.

No município de Campo Mourão, a comunidade se faz presente há 11 anos, direcionando seus trabalhos a evangelização dos jovens por meio de retiros, aconselhamentos, pastorais nos bairros mais pobres, hospitais e cadeias.

Metodologia

Como procedimentos metodológicos, realizamos as análises a respeito do nosso foco, isto é, os três momentos do Resgata-me, por meio dos materiais disponibilizados no facebook da Fraternidade O Caminho Campo Mourão, sendo eles fotos e vídeo. Dessa forma, a coleta dos dados foi realizada nos álbuns de fotos no facebook da comunidade, enfatizando as publicações em torno do Resgate-me, tanto os elementos que aparecem nas imagens e no vídeo, bem como suas legendas e os comentários por meio da análise do discurso propagado nessa relação entre a comunidade e os jovens.

³ No desejo de serem homens e mulheres samaritanos, e a exemplo dos primeiros cristãos, a Fraternidade dos Pobres de Jesus Cristo passa a se chamar Fraternidade O Caminho.

⁴ Os dados referentes ao histórico da Fraternidade O Caminho foram coletados no site da comunidade disponível em: <http://ocaminho.org.br/>. Acesso em: 12 jun. 2018.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Resultados e Discussão

Tendo como objetivo analisar as publicações da página social do Facebook da Fraternidade O Caminho Campo Mourão, em torno do retiro “Resgata-me”, sendo esta dividida em 3 momentos: Pré-Resgata-me, Resgata-me e Pós-Resgata-me, começamos por entender a que se refere tal comunidade.

O Resgata-me⁵ está na Fraternidade O Caminho desde o seu início, uma vez que os que faziam parte do primeiro núcleo da comunidade tinham raízes em encontros querigmáticos, que são voltados para o primeiro anúncio dos princípios da fé cristã ou para reavivamento de crenças que já estão tibias. Ele é o resultado da aproximação dos fundadores da comunidade, Padre Gilson e Irmã Serva e os Jovens da Comunidade Jesus de Nazaré da periferia de São Paulo no retiro de Experiência Cristã Missionária (ECM), que existia há 3 anos. Nesse momento, o Padre se inspira para montar a estrutura de outro encontro com uma dimensão mais aprofundada para algo que já considerava produtivo e o chama de Resgata-me, com o objetivo de alcançar jovens que estivessem em situação de vulnerabilidade e risco e mostrar a eles uma outra maneira de enfrentamento. Por estar desde o início dentro da comunidade esse encontro é fundamental na construção da identidade da mesma.

O Pré Resgata-me é um encontro voltado para os jovens que integram a Juventude O Caminho e vão servir no próximo Resgata-me. Ele é uma ocasião que destina-se a preparação desses jovens por meio de momentos de introspecção, de oração, pregação, cantos e danças. O Resgata-me é um retiro de primeiro anúncio dos princípios da fé cristã, mas também de efervescência para aqueles que se encontram com sua fé tibia, ele é a peça central para a integração de jovens na comunidade, sendo composto pelos mesmos elementos do Pré Resgata-me, acrescido de peças teatrais e testemunhos de

⁵ Os dados referentes ao Resgata-me foram extraídos do site da comunidade e do vídeo do youtube com Irmã Serva Fraternidade O Caminho. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=L_iSvwnT80. Acesso em: 12 jun. 2018.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

vida, elementos esses que como um todo possibilitam a esses jovens uma experiência com o sagrado. O Pós Resgata-me é destinado para o estreitamento dos vínculos com os jovens que participaram do Resgata-me, ele acontece na tarde de domingo posterior ao encontro, no qual é apresentado todos os ministérios (dança, música, teatro, comunicação, intercessão,...) para que o jovem possa se integrar em algum deles, se aproximando daqueles que já pertencem a comunidade e com isso participando dela de forma mais efetiva.

Com relação às publicações do facebook, a imagem e a legenda da divulgação do Resgata-me sugerem que quando uma pessoa estiver se afogando, a mão de “Jesus” sempre estará estendida para a resgatar, há portanto, um evidente apelo emocional. Essa invocação da emoção pode ser interpretada como uma característica das religiosidades modernas, baseadas nas comunidades emocionais que são unidas pelo sentimento de pertença, afetividade e acolhimento (CAMURÇA, 2003).



Imagem 1: Publicação de divulgação do Resgata-me

Fonte: Facebook da Fraternidade O Caminho em 20 de maio de 2018.

II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

No dia 03 de junho, foi postado na página do facebook da comunidade uma foto como prévia do Resgata-me, dentre os comentários destacamos: “O que tem a dizer é gratidão. Melhor fds da minha vida obrigado por tudo ”; “Anciosa pra ver as outras fotos...experiência única ameei ♥♥♥”. Tais comentários expressam os sentimentos proporcionados pelo retiro, evidenciando o quanto para essas pessoas foram experiências significativas e marcantes. Já a foto revela uma pessoa em um momento de intensa sensibilidade, que é amparada por outras 3 por meio de um abraço. O compartilhamento dessas imagens nas redes e o engajamento que causa podem ser lidos como um jeito de a religião se manifestar na modernidade, uma vez que as mídias tem relevante influência para a moldagem de uma igreja mais próxima e acolhedora para o indivíduo, uma igreja personalizada (HERVIEU-LÉGER, 1999).



Imagem 2: Mobilização da emoção no Resgata-me.

Fonte: Facebook da Fraternidade O Caminho em 3 de junho.

Em relação ao álbum do Resgata-me, entre os comentários destacamos: “Também queria uma fotinha de recordação deste momento maravilhoso que



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

vivi”; “Uma experiência SÓ o amor pode explica ”. Tendo por base, a manifestação desses jovens na página do facebook, compreendemos que toda a preparação do retiro, os momentos vivenciados, as pessoas que organizam, cada constituinte do Resgata-me permite que o jovem se sinta totalmente acolhido, o que pode fazer com que ele se entregue profundamente a experiência. De todas as fotos, selecionamos algumas que, ao nosso ver, conseguem demonstrar o quanto os indivíduos se entregam nos momentos de orações, de cantos, e até mesmo na participação como ajudantes. Estas imagens mostram as pessoas captadas de forma espontânea, revelando suas expressões nesse instante tão íntimo. As mídias não estão simplesmente a serviço da religião, elas participam do processo de produção de crenças, efetivando a presença do divino e o seu contato com as pessoas. No entanto, são utilizadas para desaparecer e deixar apenas as formas religiosas que sacralizam o meio transcendendo a mediação (MEYER, 2015). Tais imagens encontram-se a seguir:



Imagem 3: Momentos do Resgata-me

Fonte: Facebook da Fraternidade O Caminho em 02 e 03 de junho.



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Tendo como base o álbum de fotos do encontro utilizamos do termo formação estética proposto por Meyer (2009), que apreende “o impacto formativo de uma estética compartilhada através da qual sujeitos são forjados pela indução de vivências, pela moldagem de seus corpos e pela produção de sentidos; uma estética que se materializa nas coisas” (p. 07), evocando lembranças e emoções que são desencadeadas pela vivência de um momento comum, que faz com que naquele instante formem uma comunidade estética por compartilharem dessa experiência comunitária, o que não significa que sejam relações superficiais ou de curta duração como geralmente se associa. Tal noção está imbricada com imagens compartilhadas que geram sentimento efervescente e produzem vínculos o que favorece a religião.

Quanto ao vídeo do Resgata-me, dentre as músicas que compõem podemos destacar uma que expressa a seguinte letra:

“Maior do que tudo, mais alto que as nuvens é o teu amor por mim Senhor. Mais forte que a morte mudou minha sorte, nada vai nos separar (3 vezes). Quem é esse Deus? Pra nos amar assim. Quem então é Deus? Pra nos amar assim (3x). Tu és o Deus de amor, Jesus. Quem é esse Deus? Pra nos amar assim. Quem então é Deus? Pra nos amar assim (3x)”.

Tendo como base esse trecho podemos fazer alusão a Bauman (2004), pois apesar de ser comum a todos os homens o desejo de relacionar-se e a busca por afeto, é comum também a dificuldade em comunicar-se afetivamente, provavelmente por medo ou insegurança, uma vez que os relacionamentos estão inseridos nessa sociedade moderna líquida, na qual as pessoas são tratadas como bens de consumo, que podem ser trocados. O que contribui para a busca de um lugar onde seja ofertado um amor maior e mais forte que tudo em que nada seja capaz de separar. “Nesse sentido, o poder espiritual é materializado no meio e predicado para tocar as pessoas de maneira imediata” (MEYER, 2015, p. 156).



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

Nesse vídeo, intitulado Resgata-me 02 e 03 de junho de 2018, percebemos a ênfase em elementos tidos como religiosos; em diversos momentos aparecem pessoas segurando terço em sua mão, ou com ele no pescoço. Percebemos em 2min 10s o foco dado a cruz no terço em consonância com a música que diz “Tu és o Deus do amor”. O momento de maior ênfase são as cenas de abraço, há algumas que são seguidas por um beijo na testa, ou o sinal da cruz. Há também aquelas que integram várias pessoas em fila que juntas formam uma corrente; e até mesmo o reclinar a cabeça no ombro de alguém. Ao falar de abraço, falamos também de mídia, por ser ele portador de uma mensagem de acolhimento e segurança que conforme Meyer (2015, p. 151), “criam e sustentam conexões entre crentes no contexto de regimes religiosos específicos” carregados de afetos.

Aos 3min e 16s fica tudo preto, há o som de uma fita voltando, dois jovens aparecem e fazem um sinal de “vem com uma das mãos” nisso a câmera mostra o grande número de jovens com colchão esperando para entrar no colégio. Depois eles aparecem dançando, em um cenário envolto por um pano marrom com alguns cartazes nele, imagens de Nossa Senhora e São Miguel com flores em baixo. Há jovens rindo, não somente os que estão fazendo o encontro como os que estão trabalhando nele. No vídeo o ato de cantar e dançar não restringe a participação das pessoas somente ao ouvir, mas proporciona que participarem com todos os seus sentidos daquele momento, evidenciando a transformação da religião (MEYER, 2015).

Em relação a divulgação do Pós Resgata-me, destacamos a seguinte escritura: “Venha vivenciar conosco mais esse momento de encontro real com Deus! Nossa família vos espera ♥” corroborando a isso nos remetemos a Bauman (2003) que diz que comunidade tende a se assemelhar com a ideia de família, o que transmite segurança e contribui para a permanência de seus membros. Já no álbum, destaca-se o seguinte trecho: “não importa o que acontecer, eu não vou desistir de Deus, tendo a consciência de que Ele jamais desistirá de mim”, o que segundo Carranza, Mariz e Camurça (2009) remete a



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

característica de consolidação das novas comunidades por meio da criação de vínculos em uma sociedade que é regida pelo passageiro.



Imagem 4: Pós Resgata-me

Fonte: Facebook da Fraternidade O Caminho em 10 de junho

Nas imagens, percebemos muitos jovens segurando fortemente terços em suas mãos, com expressões de força em seus rostos, o que pode ser entendido como uma forma de apoio, algo que simbolize um impulso para que se mantenham firmes em suas orações. Há, também, imagens com jovens chorando, evidenciando que de alguma forma todo aquele contexto as envolve e afeta suas emoções.

O trabalho que a Fraternidade O Caminho desenvolve por meio do Resgata-me, desde sua divulgação até o momento em que são convidados a fazerem parte da comunidade, aparenta ser pensado para dar voz a esses jovens, ouvi-los e acolhê-los. Na sociedade atual, há a predominância do individualismo que na desintegração dos laços e na ausência de reciprocidade,



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

faz com que os indivíduos se isolem estabelecendo apenas relações impessoais (VELHO, 2000).

Com isso, podemos analisar que muitos jovens procuram esse espaço pela forma como são acolhidos, como são tratados, pois percebemos as imagens de felicidade e envolvimento geradas no retiro. Assim, evidenciamos um movimento comum nas comunidades carismáticas, que é a especial relevância que conferem para as experiências dos indivíduos e os pequenos grupos, há um empenho “na premência do corpo e dos sentidos sobre a formalização doutrinal-teológica” (CAMURÇA, 2003).

Considerações finais

A partir das considerações tecidas e discussões construídas em torno da página da Fraternidade O caminho Campo Mourão, que se encontra na rede social facebook, compreendemos que a mesma dissemina a religião por meio dos mais variados eventos que ela produz, sejam eles retiros, missas, programas de rádio, pastorais. A comunidade consegue atingir uma quantidade muito significativa de jovens ao se utilizar das tecnologias, como por exemplo, a rede social supracitada, além de outras que não foram discutidas neste trabalho.

Nossas análises apontam que a comunidade virtual objeto de nossos estudos se utiliza dos recursos midiáticos para transmitir mensagens em torno dos eventos que ela organiza e promove, assim como o retiro “Resgata-me”, o qual consegue estimular uma grande quantidade de jovens a participar e ajudar, também, na organização. Em relação ao Resgata-me, a coleta dos dados permitiu que desenvolvêssemos um olhar mais sensível para as questões do sagrado tratadas pelas imagens postadas no facebook, uma vez que elas são uma forma de instigar a imagem da comunidade na promoção de seus eventos. Cada imagem, ao nosso ver, é capturada para mostrar momentos particulares das pessoas que estão vivenciando o retiro,



II ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

IV SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

14, 15 e 16 de Agosto de 2018

evidenciando expressões fortes e o apego a instrumentos religiosos como uma possível forma de contato com o sagrado.

Referências

BAUMAN, Zygmunt. **Tempos líquidos**. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2007.

_____. **Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

_____. **Comunidade: a busca por segurança no mundo atual**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CAMURÇA, Marcelo Ayres. A sociologia da religião de Danièle Hervieu-Léger: entre a memória e a emoção. In: TEIXEIRA, Faustino (Org.). **Sociologia da religião: enfoques teóricos**. Petrópolis: Vozes, 2003, p. 249-267.

CAMURÇA, Marcelo Ayres. Tradicionalismo e meios de comunicação de massa: O catolicismo midiático. In: CARRANZA, Brenda; MARIZ, Cecília; CAMURÇA, Marcelo. (Orgs.). **Novas comunidades católicas: em busca do espaço pós-moderno**. Aparecida: Ideias & Letras, 2009, p. 59-77.

CARRANZA, Brenda; MARIZ, Cecília; CAMURÇA, Marcelo Aires (Orgs.). **Novas comunidades católicas: em busca do espaço pós-moderno**. Aparecida: Ideias & Letras, 2009.

HERVIEU-LÉGER, Danièle. O bispo, a Igreja e a modernidade. In: LUNEAU, R.; MICHEL, P. (orgs). **Nem todos os caminhos levam a Roma**. As mutações atuais do catolicismo. Petrópolis: Vozes, 1999, p. 121-151.

JUNGBLUT, Airton Luiz. O uso religioso da Internet no Brasil. **PLURA**, Revista de Estudos de Religião, v. 1, n. 1, p. 202-212, 2010

MEYER, Birgit. *Introduction: From Imagined Communities to Aesthetic Formations: Religious Mediations, Sensational Forms, and Styles of Binding*. In: MEYER, B. (Org.). **Aesthetic Formations: Media, Religion, and the Senses**. Nova York: Palgrave, 2009.

MEYER, Birgit. Mediação e Imediatismo: formas sensoriais, ideologias semióticas e a questão do meio. **Campos**: Revista de Antropologia, v. 16, n. 2, p. 145-164, 2015.

Portal Carismático. **Entrevista com Irmã Serva - Fraternidade O Caminho**. 2015. (24m09s). Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=L_iSvwntN80>. Acesso em: 20 jun. 2018.

VELHO, Gilberto. Individualismo, anonimato e violência na metrópole. **Horizontes Antropológicos**. ano 6, n. 13, p. 1